



Grupo
FOMMOSURA
de Teatro



Fazer parte da família Formosura de Teatro significa estar atuando com a arte e a partir dela construir

a relação com o mundo.

É o teatro o nosso modo de comentar a vida, o amor e as possibilidades de encontro com a felicidade.

É também um caminho para reafirmar a alegria de viver.

O teatro é ao mesmo tempo meio e fim.

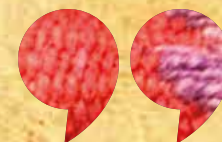
É caminho para reflexão e prazer.

Prazer de observar a vida e reconstruí-la a cada momento, a cada novo encontro do artista com sua realidade e seu tempo.

Em cena atores e bonecos constroem a magia de reinventar um momento novo por meio da pesquisa, dedicação e fé.

Fé na vida, no amor e na arte.

O teatro é o elo de aproximação do homem com o próprio homem.





NÚCLEO PERMANENTE:

Direção geral: **Graça Freitas**

Dramaturga: **Ângela Linhares**

Elenco permanente: **Maria Marina, Maria Vitória, Leonardo Costa, Samuel Sampaio.**

Direção musical e multi-instrumentista: **Rami Freitas**

Construção de bonecos: **O Grupo.**

QUEM SOMOS



QUEM SOMOS?

Gruppo Formosura de Teatro atua no cenário artístico cearense desde 1985, através de quatro frentes principais: montagens teatrais para os mais diversos públicos, espaços e contextos; formação em artes em sua sede e nos mais variados locais; pesquisa em artes cênicas; realizações de proposições oriundas de parceiros (empresas, escolas...). Nesse percurso de mais de 32 anos de atuação ininterrupta, o Formosura tem seu trabalho reconhecido através de prêmios municipais, estaduais e nacionais. O Formosura prima, sobretudo, pela qualidade artística-conceitual dos seus projetos e por isso se dedica inteiramente a cada ação que se envolve. Dentro de uma articulação entre o universo da cultura da periferia, da cultura urbana e o teatro fortemente calcado em sua dimensão de práxis política e investigação estética, o Formosura desenvolve

seu trabalho. O Grupo Formosura de teatro, na esteira dos tradicionais mamulengueiros nordestinos, constitui uma família de artistas que se juntam a outros parceiros da sua arte no difícil movimento de realizá-la em grupo. O grupo elabora suas criações a partir da relação do boneco e do ator em cena. Refletindo a irreverência, a espontaneidade comuns à tradição de brincantes populares, o grupo investe, igualmente, em diferentes linguagens que problematizem a experiência humana e o contexto político-social em que está inserida. Em 2008, o Grupo Formosura fixou sede no bairro da Serrinha e desde então, além de suas atividades de pesquisa, montagem e apresentações tem mantido um trabalho sistemático de formação artística junto a crianças e jovens que moram nas proximidades. É na busca de aprender e ensinar que o grupo Formosura tem calcado seu trabalho ao longo de 32 anos de existência



DA PRODUÇÃO A PARTIR DOS ANOS 90 DESTACAMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

1991 Índios no Siará -Troféu Destaques do ano no Ceará.

1992 O Sonho de Fubica - melhor espetáculo (júri oficial e popular), melhor direção, melhor pesquisa e melhor ator no FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO E DANÇA DA PARAÍBA e melhor espetáculo, melhor direção no FESTIVAL ESTADUAL DE TEATRO NO CEARÁ. Direção: Graça Freitas.

1993 O grupo Formosura de Teatro, numa parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, montou o espetáculo teatral “Fiapo”. Desde sua estreia o espetáculo tem percorrido diversos espaços indo desde apresentações em escolas até a participação em seminários e encontros de educação e cultura.

1998 A Turma da Geral Sou Eu, um trabalho em parceria com COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL PELA NÃO VIOLÊNCIA. Texto de Ângela Linhares. Direção: Graça Freitas.

1999 Realizou o PROJETO PROFISSIONALIZANDO PELA ARTE, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2000 Realizou o PROJETO CHICO BONEQUEIRO, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2000 Montagem do espetáculo Boi Estrela - Espetáculo de atores e bonecos, baseado na pesquisa sobre Cultura Popular em especial o boi do Ceará. Texto e direção: Graça Freitas.

2003 Realizou o PROJETO CORDÃO DE MAMULENGO, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2003 Solo de Clarice - Espetáculo composto por uma atriz e uma boneca - Compilação de trechos de textos da escritora Clarice Lispector. Direção Graça Freitas.

2004 Cenas de Rua - Espetáculo composto por cenas independentes entre bonecos e atores. Direção Graça Freitas.

2005 Pavão Mysteriozo - Peça teatral baseada no cordel “Pavão Mysteriozo” de José

Camelo de Melo Rezende, adaptação de Ângela Linhares. A montagem foi agraciada com o Prêmio “Incentivo as Artes Cênicas” da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Direção Graça Freitas.

2005/06 Com o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil e o apoio do INCRA-CE, desenvolvemos de julho/05 a fevereiro de 2006 oficinas de confecção e manipulação de mamulengos em seis áreas de assentamentos rurais da reforma agrária.

2006 Montagem do espetáculo “As Aventuras de D. Quixote”, baseado na obra de Miguel de Cervantes/ cordel de Klevisson Viana, adaptação Ângela Linhares. A montagem foi agraciada com o Prêmio Funarte de Teatro. Direção: Graça Freitas.

2007/08 PROJETO CORDÃO DE MAMULENGO - Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz/2007 - o projeto constou da realização de um curso de teatro de bonecos, com 315 horas/aulas, para 25 jovens e a criação de uma carroça palco. O projeto foi realizado no bairro José Walter no período de novembro de 2007 a junho de 2008.

2008/2009

PROJETO CASA DE BONECOS - Prêmio Edital das Artes - da Secretaria de Cultura da Cidade de Fortaleza

2008/2009

Participação no PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRITÓRIOS RURAIS - NUMA PARCERIA COM MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - esta ação desenvolve um processo de formação continuada nas áreas de cultura e educação em assentamentos rurais, na perspectiva de apoiar e fortalecer a constituição dos Comitês de Cultura e Desenvolvimento nos territórios e oportunizar vivências acerca da arte, cultura e comunicação no processo de organização social nas áreas de assentamento rural da reforma agrária.

2009 PROJETO PALCO ITINERANTE - Prêmio concedido pelo Edital de "Incentivo as Artes Cênicas" da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2009/2010

Heróis do Papelão - texto de Ângela Linhares e Maria Vitória - Montagem agradada com o Prêmio FUNARTE Myriam Muniz de Teatro. Direção: Graça Freitas.

2011 PROJETO FORMOSURA, 25 de Teatro - Premiado pelo Edital Incentivo as Artes Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - MOSTRA DE REPERTÓRIO.

2012/2014

PROJETO CASA DO CASSIMIRO - Oficinas de confecção e manipulação de bonecos na sede do Formosura na Serrinha - Premio Edital das Artes - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2013 MONTAGEM DO ESPETÁCULO: FREI TITO: VIDA PAIXÃO E MORTE - projeto financiado pelo Ministério da Justiça . Texto de autoria de Ricardo Guilherme e premiado pela Unesco - Direção: Graça Freitas.

2014/2015

PREMIO MYRIAM MUNIZ - CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO: FREI TITO: VIDA PAIXÃO E MORTE.

2014/2015 PROJETO ENCONTROS COM O CASSIMIRO - Apresentações de teatro de bonecos na última sexta feira do mês, na sede do Formosura na Serrinha - Premio Edital das Artes - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2015 PESQUISA COM O BONECO GEMINADO, realizada com o apoio do Laboratório de Pesquisa em Artes Cênicas do Porto Iracema das Artes, e tutoria de Duda Paiva. A pesquisa culminou na montagem do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" criado a partir do romance "Os Miseráveis" de Victor Hugo".

2016 MONTAGEM E APRESENTAÇÃO nas praças e feira livres, de Fortaleza, do espetáculo: "A Paixão de Cristo Segundo o Nego Cassimiro Coco" - Edital da Paixão Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2016 Temporada do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" no teatro Carlos Câmara, no Festival de Teatro de Fortaleza e no Festival de Teatro de Guaramiranga.

2017 Temporada do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" no teatro do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Grupo
Formosura
de Teatro



AS AVENTURAS DA BRUXA CATIFUNDA

A Bruxa Catifunda é um espetáculo de mamulengo dirigido ao público infantil, mas que tem excelente aceitação por parte dos adultos. O enredo da peça é baseado na luta de Quinzinho, um menino vendedor de pirulitos, que tenta defender a natureza das garras da Bruxa. A primeira investida

da bruxa é contra as flores, depois segue dizendo que vai poluir os rios, lagos e lagoas, sujar todas as ruas, jogar lixo nos bueiros e transformar a cidade num mar de sujeira. Com a colaboração da plateia Quinzinho articula um modo de vencer a bruxa e salvar a natureza.

AS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE

O cavaleiro de triste figura, que se nomeou Dom Quixote, tomou dos contos de cavalaria o alento para sua alma dar um sentido heróico à vida. Os romances medievais povoaram-lhe a fantasia: batalhas, tormentas, pelejas e, também, feridas, requebros, amores alçavam sua imaginação ao divino, a quem rendia graças, inebriado.

Afinal, qual a desventura de Dom Quixote? A de seguir fiel a si mesmo, apagando outros desejos no extremo desejo de comprometer-se com a realização de sua singular humanidade?



BOI ESTRELA

Mateus, capataz de confiança do poderoso Capitão Melancia, recebe a ordem de tomar conta do Boi Estrela na ausência do patrão. Quitéria, mulher do Capitão, faz uma aposta com o marido tentando convencê-lo que Mateus é mentiroso : quem ganhar a aposta será o único proprietário das terras! Aproveitando-se da ingenuidade de Catirina, mulher de Mateus, Quitéria a induz a comer a língua do pobre boizinho. Mateus sacia o desejo da esposa, grávida do décimo terceiro filho, e assina o seu decreto de morte pois quando o Capitão Melancia souber o que aconteceu só Deus poderá aplacar sua fúria. E agora? Mateus diz a verdade ou conta uma mentirinha pra se livrar dessa enrascada?





FIAPO

Numa parceria com Secretaria de Educação do Estado do Ceará, o Formosura montou o espetáculo teatral “Fiapo”. Desde sua estreia o espetáculo tem percorrido diversos espaços indo desde apresentações em escolas até a participação em seminários e encontros de educação e cultura. A estória de Fiapo é um grito que é o de milhões de infâncias que necessitam que, também através da Escola lhes possibilite uma vida diferente da que conhecem hoje. Seria também a estória dos sonhos e limites em se debatem os educadores que lidam no cotidiano de uma escola pública, assim como se explicita no dia-a-dia escolar a correlação de forças que mostram a luta pelo acesso à educação.

FREI TITO: VIDA, PAIXÃO E MORTE

Espectáculo teatral sobre a trajetória e o ideário de Tito de Alencar Lima, dominicano cearense, militante contra a ditadura no Brasil dos anos 1960 e 1970, preso político torturado e banido de seu país, jovem exilado que na França suicida-se. O texto recebeu o prêmio de menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo (UNESCO - Caracas, 1987), A montagem é uma parceria do Formosura e do Instituto Frei Tito de Alencar.



OS MISERÁVEIS: O ÓLEO DA MÁQUINA



arte+AGENDA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL AGITA DRAGÃO DO MAR

O Mês do Circo e Teatro apresenta espetáculos teatrais às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos

FOTO ANGÉLICA MAIA



Espectáculo "Os Miseráveis", do Grupo Formosura, será encenado quarta, dia 9 de março

A **t**ô o dia 30 de março, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a programação especial Mês do Circo e Teatro no Dragão. São doze atrações gratuitas distribuídas ao longo do mês, com espetáculos teatrais sempre às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos, para divertir a família inteira. A programação celebra o Dia Internacional do Circo e o Dia Mundial do Teatro, comemorados dia 27 de março.

O Mês do Circo e Teatro no Dragão teve início no domingo (6), com duas atrações gratuitas agitando o "Brincando e Pintando no Dragão". Das 16h às 19h, na Praça Ver-

de, nosso tradicional projeto dominical recebe, além das atividades rotineiras de pintura e brincadeiras infantis, a Oficina Jogo de Palhaço, com o Grupo Garajal, e o espetáculo Os Palhaços, Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho, da Cia. Gamarim. E assim, a cada domingo, duas novas atrações tornarão ainda mais divertidas as tardes do Brincando e Pintando, durante o mês de março.

As quartas-feiras, espetáculos teatrais apresentam opção de diversão e cultura para o público adulto, no Teatro Dragão do Mar. A partir do dia 9 de março, serão encenados, a cada semana, os espetáculos: Os Miseráveis,

do Grupo Formosura; Comer Querer Ver, do Outro Grupo de Teatro; Baldio, do Pavilhão da Magnólia; e Uma Flor de Dama, do Coletivo Artístico As Travestidas.

Aos sábados e domingos, o Teatro Dragão do Mar será ocupado por atrações circenses que farão duas apresentações por semana. São elas: Irmão Por Meia Hora - Comédias de um Mestre, da Troupe Rebimboca com Fimenta, nos dias 12 e 13 de março; Espetáculo dos Sonhos, do Mágico Goldini, nos dias 19 e 20 de março; e Palafta, do Grupo Fuzúê, nos dias 26 e 27. O acesso é gratuito para todas as atrações do Mês do Circo e Teatro no Dragão.

REPORTAGEM

HISTÓRIA

O LEGADO DE FREI TITO



HÁ 40 ANOS, O CEARENSE FREI TITO MORINA NA FRANÇA, ADOTOU POI NA ESPERANÇA DE ELIMINAR O ASSOMBRO E O MARTÍRIO QUE RESTARAM DAS TORTURAS SOFRIDAS NO BRASIL



Os Irmãos Condição: Foram importantes na resistência à repressão

Os Irmãos Condição, Frei Tito Morina, "Meu tempo, meu espaço, meu lugar", em uma edição de 2015, sob o título "Frei Tito Morina: Um homem de fé e coragem".

Resistência

Em 1968, Frei Tito Morina foi preso e torturado por 18 meses em um campo de concentração em Itaipava, no Rio de Janeiro.

Frei Tito Morina nasceu em 1925, em Fortaleza, Ceará. Foi ordenado sacerdote em 1948. Em 1968, foi preso e torturado por 18 meses em um campo de concentração em Itaipava, no Rio de Janeiro.

Após a libertação, Frei Tito se mudou para a França, onde se tornou um importante líder da comunidade brasileira na França. Ele morreu em 2015, em Paris.

Peça sobre Frei Tito em cartaz no Sesc

SAIBA MAIS

A vida de Frei Tito começou no Ceará, em Fortaleza, em 1925. Ele foi ordenado sacerdote em 1948.

Em 1968, Frei Tito foi preso e torturado por 18 meses em um campo de concentração em Itaipava, no Rio de Janeiro.

Uma vida de legado para lutas e direitos humanos no Brasil

Frei Tito se tornou um importante líder da comunidade brasileira na França. Ele morreu em 2015, em Paris. Seu legado é a luta por direitos humanos e a memória das vítimas da ditadura.

FORMAÇÃO



A tradição Formosura vem da manipulação de marionetes em festas populares de São Paulo.

Coletivo teatral inicia residência no Pici

Grupo Formosura foi um dos contemplados como a primeira residência e intercâmbio de Sécular

MAXIMILIANO

Com o encerramento do edital de R\$ 1,26 milhão, a primeira residência artística em Fortaleza inicia sua trajetória. O projeto, que visa a promover a permanência dos grupos teatrais na cidade, foi contemplado pelo Grupo Formosura de Teatro. A residência será realizada no Pici, bairro central da cidade, e terá duração de 12 meses, com início em junho de 2006.



o grupo Formosura de Teatro, que atua há mais de 30 anos, é um dos contemplados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. O grupo Formosura de Teatro foi um dos contemplados no edital de R\$ 1,26 milhão, lançado em maio de 2005, pelo Pci. O grupo Formosura de Teatro foi contemplado com uma residência artística no Pici, bairro central da cidade, e terá duração de 12 meses, com início em junho de 2006.

o grupo Formosura de Teatro, que atua há mais de 30 anos, é um dos contemplados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. O grupo Formosura de Teatro foi contemplado com uma residência artística no Pici, bairro central da cidade, e terá duração de 12 meses, com início em junho de 2006.

p.6

vida&arte

FORTALEZA, QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2006
www.opovo.com.br - O Povo



para todas as apresentações. O resultado foi a criação de duas novas integrantes para a tampa. Quando não se punham como artistas, cada uma delas fazia o hair ou era responsável pelo som. Nossa época surgiu também a parceria com a dramaturga Ângela Linhares, que passou a adaptar e escrever textos para o grupo.

A faceta educadora do Formosura fez com que ele não fosse apenas um espetáculo, mas também uma experiência de aprendizagem, com oficinas, apresentações, escolas e comunidades de periferia. O projeto mais recente foi o Cordeão de Maracajós, agraciado ano passado com o Prêmio Meryem Mariz de Teatro, concedido pela Fundação Nacional de Arte (Funarte). Neste, o grupo levou 300 horas de cursos de confecção e manipulação de bonecos para os jovens do José Walter, bairro do oratório do mestre Pedro Rosa Roca (1916-1998), nome fundamental na história dos bonecos no Ceará. Atualmente, o grupo está em seu auge. Após anos ensaiando no prédio do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará, ele teve de se retirar por conta da desapropriação do prédio para a construção do Metrô. Os trabalhos passaram para um quarto do caso de Graça que, embora por tantos bonecos, ficou pequeno.

Há 23 anos o Grupo Formosura desenvolve teatro de bonecos em Fortaleza e colônia, prêmios

[+] ESPECIAL

MASTROTES E CENAS



A VIDA PELA MÃOS

COM PAPEL MACHÊ E MATERIAL RECICLADO TEM-SE O ELENCO DO ESPETÁCULO. FOI INVESTIGANDO O TEATRO DE BONECOS QUE O GRUPO FORMOSURA ENCONTROU SUA LINGUAGEM NA CENA CEARENSE

MANUELA QUEIROZ - DA REDAÇÃO

Sem mãos não há vida. Sem vida não há teatro. Sem teatro não há arte. Sem arte não há bonecos. É na relação entre esses elementos essenciais que se constitui o universo mágico do teatro de animação. Há 25 anos, uma série de artistas cearenses se dedica a criar e manipular bonecos de papel machê e material reciclado para o teatro de bonecos. O casal Graça Freitas e Chico Alves foi um dos que embarcou na onda. Em 1985, os dois fundaram o Grupo Formosura de Teatro, que atua até hoje mantendo a presença bonecos e mãos em cena.

uma passa pelas origens do grupo. Graça e Chico foram criados do Grupo Independente de Teatro Amador (GITA), que era orientado pela proposta de vincular arte aos movimentos sociais. A criação de um grupo próprio partiu do desejo do casal em se profissionalizar na atividade teatral. A fidelidade e a praticidade dos bonecos se mantiveram ideais para a conquista de mercado de trabalho. De início, o grupo se apresentava em escolas, bares e, principalmente, festas infantis. No fim de semana, chegava a atuar e centrar sua vez para ser feita por conta do Acordado. Isso fez com que o casal se afastasse

da Grã No entanto, a herança conquistada ali se manifestou no fim dos anos 80 com o convite de uma ONG para a montagem de O Jardim no Jardim. Numa época em que quase ninguém falava de teatro em valorização indígena, o espetáculo percorreu o interior do Estado em um trabalho de reafirmação dessa cultura para os jovens locais.

“A peça nos trouxe de volta essa necessidade de dizer com a arte, de utilizar o teatro para desenvolver de maneira digna a história e as suas pessoas. Foi quando percebemos que a arte, ao mesmo tempo que é entretenimento e prazer estético,

é também educação”, pensa Graça. O espetáculo seguinte seguiria na mesma linha. Hoje utilizava bonecos para discutir o modelo de educação vigente nas escolas do Estado. Numa parceria com a Unicef, a peça rodou por toda sorte de lugar. Só em Sobral foram três apresentações. “Era tão popular que a gente brincava que conseguia chegar a peça como deputado federal”, ri a diretora.

O teatro do grupo veio em 1995. Nesse ano, Chico morreu e deixou o teatro como legado para a esposa e as filhas adolescentes, Marina e Maria Vitória. Como não podia deixar as manúscritas seniores, Graça se levanta

SEMPRE

NOVA MONTAGEM

A réplica mais recente do grupo foi os bonecos de Bonecos, montado em 2004. A peça mistura a manipulação de bonecos com a presença de atores em cena. De acordo com o integrante, Don Duarte ainda está em período de maturação. Mas, assim, Graça já pensa na próxima montagem: uma adaptação de O Mito do Homem, do escritor francês, Victor Segalen. A partir de então, em geral, desenvolve-se por Kátia Vivian.

AGUARDU

Quando o Grupo Formosura nasceu, a atriz Luísa Rodrigues Boreham mantinha um espaço, o Instituto de Casa dos Bonecos no Bairro de Fátima. De 1985 a 1990, o espaço foi um centro importante de formação, capacitação e apresentações de espetáculos. A casa fechou. Esse momento incentivou a criação de grupos independentes do país, como o Casa República de Oribi Bachel e a Casa do Teatro Esloveno de Bonecos de Isabel Vasconcelos.



Grupo Formosura de Teatro apresenta hoje, às 19h, o espetáculo "Os Miseráveis", no Teatro Dragão do Mar

ROBERTA SOUZA
Reportagem

As 1.511 páginas da obra "Os Miseráveis" do escritor francês Victor Hugo, já passaram por inúmeras adaptações para cinema, televisão e teatro. As discussões políticas levantadas pelo autor desde a primeira publicação, em 1862, nunca saíram de moda e, ao longo dos anos, foram ganhando releituras necessárias. O Grupo Formosura de Teatro, cearense, é mais um a embarcar nessa poética social, com um espetáculo que será apresentado hoje (17), às 19h, no Teatro Dragão do Mar.

Fruto de um projeto iniciado em 2015, dentro do Laboratório de Pesquisa Teatral da Faculdade Porto Arcozina das Artes, a peça ainda não está em seu formato definitivo, e a montagem final só deverá chegar ao público em abril. Mas, segundo a diretora do grupo, Graça Freitas, o espetáculo já costura a estrutura base da que se pretende compartilhar.

Para a construção da peça, o grupo fez leituras da obra origi-

nal e de algumas adaptações locais, como, por exemplo, o cordel desenvolvido pelo cearense Clóvisson Viana e o texto dramaturgo de Angéla Linhares. A partir disso, trabalharam-se com um núcleo fundamental. "Focamos na questão central do romance, que começa com a discriminação de um ex-detento, por causa dos desafios do ser mulher e racial também sobre a política do trabalho infantil", explica Graça Freitas.

Personagens

Da infância de personagens da obra de Victor Hugo, o Grupo Formosura selecionou quatro: Jean Valjean, ex-presidiário, condenado há 19 anos por roubar um pão; Fantine, uma costureira parisiense abandonada com a filha pequena pelo seu amante; Cosette, a filha de Fantine; e Madame Thénardier, que maltrata, espanca e obriga Cosette a trabalhar. Ao longo da apresentação, outros tipos vão sendo apresentados de forma mais superficial.

Mas é uma técnica em particular que diferencia a adaptação do que vem sendo feito por aí: a utilização de bonecos germinados, aqueles cujos corpos são formados em parte por membros do próprio ator. Sob a tutoria do bailarino e manipulador de bonecos mineiro Duda Parra, o grupo concepcionou e experimentou passo

a passo dessa produção. Com o auxílio de Duda, André Melo e Rami Freitas, os bonecos foram feitos com uma espuma resistente e delicada. Cinco deles dividiram o palco com os atores Samuel Sampaio, Maria Marins e Evan Teixeira. "O foco da nossa pesquisa é mostrar como o corpo do ator e do boneco juntos criam uma terceira figura, que é o personagem. O boneco germinado é isso. O movimento constrói uma imagem", detalha Graça.

Bonecos

Os bonecos ficam em cena com o ator durante todo o tempo e, a partir da movimentação do humano, o corpo do outro vai se definindo. "É uma técnica que é muito generosa, prática e não exige uma estrutura muito grande. Exige fundamentalmente o trabalho de ator, um investimento no trabalho como ser criador. O personagem só existe na capacidade

de do intérprete de criar essa expressão corporal", enfatiza Graça Freitas.

Música

O espetáculo em questão também conta com música instrumental ao vivo, mas os atores não cantam, visto que a ideia, desde o princípio, era fugir do conceito de musical. Assim, serão três músicos sobre o palco: Rami Freitas, Basíl Alves e Myrielle Komatsu.

O figurino e o cenário também terão suas peculiaridades, mas tudo será adaptado para a versão final. Até lá, ainda é tempo de mudanças.

Mais informações:

Espectáculo "Os Miseráveis" do Grupo Formosura de Teatro. Hoje, 17, às 19h, no Teatro Dragão do Mar (R. Dr. José do Mar, 81, Praia de Iracema). Classificação indicativa 17 anos. Duração: 60 minutos. Grátis. Contato: (85) 3488-8800

Cicera Cruz e Edison Júnior, esposa e filho parabeniza na data de hoje 17/02/2016 o promotor de Justiça EDILSON CRUZ SANTANA por mais um ano de vida.

Parabéns!!



Em nome do frade



Peça sobre a vida de Frei Tito, milênio do diácono, firmesza. Quanto decaia atual sobre vida de difusão e relação a importância da luta do religioso contra tirania

RELAÇÃO

por Roberto de Sá

Será que o Brasil não tem mais um grande ator? A pergunta surge ao assistir ao espetáculo "Frei Tito" do Grupo Formosura de Teatro, que estreia no dia 17 de fevereiro no Teatro Dragão do Mar. O espetáculo é dirigido por Graça Freitas e conta com a atuação de Rami Freitas, Basíl Alves e Myrielle Komatsu.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

O espetáculo é baseado na vida de Frei Tito, um diácono que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade. A obra é uma adaptação de um texto de Clóvisson Viana.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Atuação

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Atuação

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

Frei Tito, um diácono e frade que viveu no século XVI e foi um dos primeiros brasileiros a se tornar frade.

28 ARTES CÊNICAS *Divirta-se* | São Paulo, sexta-feira, 10 de setembro de 2010

Uma vida contra a ditadura

Vinicius Nader

EM SETEMBRO deste ano, Frei Tito, um dos símbolos da luta contra a ditadura, completaria 70 anos. Como forma de preservar a memória do religioso, o grupo Formosura de Teatro traz a Brasília o espetáculo biográfico *Frei Tito: Vida, paixão e morte*.

A diretora Graça Freitas adianta que essa montagem parte da vida de Tito, sem deixar de lado momentos "duros" como as torturas sofridas pelo religioso e o suicídio. "A temática é pesada por si. Mas procuramos apresentá-la de uma maneira mais poética", explica.

1974
Ano da morte de Frei Tito

OUTSOU PEREIRA/REVENÇÃO



ainda em Fortaleza; da prisão e tortura, em São Paulo; e a do exílio, na França, durante o qual ele se matou.

"Chegar à capital federal tem força diferente porque é o centro da discussão política", comemora a diretora, que levou a peça anteriormente a cidades como Recife e Belo Horizonte.

SERVIÇO

Frei Tito: Vida, paixão e morte

Texto de Ricardo Guilherme e direção de Graça Freitas. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje e amanhã, às 21h; domingo, às 20h. Ingressos a R\$ 10 (inteira). Não recomendado para menores de 12 anos. Informações: 3108-7600.

Atuação de Frei Tito



O quê ENTENDA A NOTÍCIA

Quando do século passado, Frei Tito e seu grupo Formosura de Teatro trouxeram para Brasília o espetáculo *Frei Tito: Vida, paixão e morte*. A obra é uma homenagem ao religioso e também uma crítica social. O espetáculo é apresentado em diferentes locais de Brasília.

BRASÍLIA

Frei Tito: Vida, paixão e morte. O espetáculo é uma homenagem ao religioso e também uma crítica social. O espetáculo é apresentado em diferentes locais de Brasília.

BRASÍLIA

No meio do lixo, um mundo de vida

Lançando olhares sobre a subjetividade dos

BRASÍLIA

INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO

Diário do Nordeste
 CADERNO 3
 FINESTRA, CAVALI - Domingo, 30 de setembro de 2001



AIUABA

Grupo Formação de Teatro
 Direção: Angela Lustrato
 Direção-Geral: Iratã

Centro Cultural Mangue do Mar
 Pça. 30 de setembro
 15.7.13.18 de outubro
 20:00 horas



VIDA & ARTE

O QUE FAZER NA CIDADE sábado, 26/09/09



Musical Infantil O grupo Formação apresenta neste sábado e domingo, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC, o musical "Baile do Menino Mateus". Um musical infantil com base de histórias reais e inspirado em lendas nordestinas, narradas para as crianças do Nordeste. Um espetáculo que fala de cultura, história e tradição. No dia 26 de setembro, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC. Direção: Elaine Alves. Ingressos: R\$ 5,00.

DIÁRIO

Baile do Menino Mateus, um auto de Natal nordestino

O Baile do Menino Mateus, curado de hoje, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC: auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

O que é o Baile do Menino Mateus? É um espetáculo de teatro infantil, com base em histórias reais e inspirado em lendas nordestinas, narradas para as crianças do Nordeste. Um espetáculo que fala de cultura, história e tradição. No dia 26 de setembro, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC. Direção: Elaine Alves. Ingressos: R\$ 5,00.

participação das crianças, também com atores de teatro, dança e música. É o que conta o Baile do Menino Mateus, um auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

A UNIÃO

João Pessoa, Sexta-Feira, 02 de Abril de 1992

NO LIMA PENANTE



O Lilo Alva e o homem-fubica, de apresentação do Grupo Formosura.

Grupo Formosura do Ceará, mostra peça premiada na Pb

Com muito trabalho, humor e música, o Grupo Formosura de Fortaleza apresentou a peça "O Sonho de Fubica". Para quem ainda não viu, vale a pena conhecer, e conhecer a famosa Fubica Alva, que vai cantar e dançar para muita Fubica.

Na noite de sexta, sábado e domingo, o espetáculo foi por conta de 100 alunos autistas, que ganharam direito a uma hora de teatro neste final de semana, sempre no horário das 21 horas. É bom lembrar que "O Sonho de Fubica" ganhou as maiores premiações no II Festival de Teatro e Dança, em janeiro último, numa realização do Espaço Cultural de João Pessoa. Portanto, não devemos deixar de prestigiar um espetáculo assim, sábado e domingo às 21 horas, no Teatro Lina Penante - ingressos por R\$ 2.000,00.

Grupo Formosura ganha festival de teatro

Quando a gente vai assistir um espetáculo de teatro, o primeiro que se pergunta é: quem são os atores? E quando se trata de teatro de marionetes, a pergunta muda: quem são os marionetistas? É justamente para responder a esta pergunta que o Grupo Formosura de Fortaleza participou do Festival de Teatro e Dança, realizado em João Pessoa, no mês de janeiro. O grupo, formado por alunos autistas, ganhou o primeiro lugar em sua categoria, o que é uma grande conquista para todos.

O espetáculo apresentado foi "O Sonho de Fubica", uma obra de autoria de João Pessoa, que ganhou o primeiro lugar em sua categoria. O grupo Formosura, formado por alunos autistas, conseguiu se destacar entre tantos outros grupos que participaram do festival.

Para o diretor do grupo, o sucesso foi fruto de muito trabalho e dedicação. "O Sonho de Fubica" é uma obra que aborda temas importantes, e o grupo conseguiu transmitir a mensagem de forma clara e envolvente. A apresentação foi muito bem recebida pelo público, e o grupo recebeu muitas elogios e aplausos.

O festival de teatro e dança foi uma ótima oportunidade para o grupo Formosura mostrar seu talento e ganhar reconhecimento. O sucesso do espetáculo é uma grande vitória para todos os envolvidos, e esperamos que o grupo continue a trabalhar e apresentar mais obras de qualidade.





Latin America



The three latex puppeteers of the FORMOSURA company. Gays Pires, centre, was the director.

under the recently ended dictatorship; but theatre and the arts now have strong popular support. Chile is still in a sorry state, with little improvement under the new régime, according to the puppeteers present. They were too poor even to be able to afford leashes to publicise their work, and maintained that good political connections were far more valuable than good work in getting bookings. Their title was **EL CHONGON TEATRO DE MUNECA** and it is worth underlining their talent. They played a simple but impeccable and very funny glove puppet show (two fingers in the hand and no hunchback or asymmetry at all), entirely comprehensible, with very little speech; I just hope they re-think their choice of music for one or two episodes.

Other admirable shows were provided by the veteran Argentine glove puppetmaster Javier Villalba, and the **FORMOSURA** group from Ceará. On reflection, *O Sonho de Fubica* (Fubica's Dream) most nearly embodied all that one might expect to find in a Brazilian show (speaking as a European),

with a lot of music, slightly uncontrolled vitality, and an impression of tradition mixed with innovation. It gets the point for raunchy, loud originality in a mixture of actor-puppet styles. The group of three included **Graca Freitas** who, in white face, looked uncannily like an Indonesian golk princess galvanised into frantic existence. She was also the director.

'**Causé**' is a traditional solo marionetteist from the top drawer, working with live, lip-synched voice and music with professional skill. He comes from Paraná, and simply gets bookings wherever he can, setting up in an instant, in the time-honoured style of the itinerant puppeteer.

'**Mozart Moments**', a delicate, witty play on the composer's life, was played on a wheeled cabinet of polished wood from which exquisite little table-top figures and props were removed by the three puppeteers in white eighteenth century garb. Visually and aurally pleasing. The group was **SOBREVENTO** of Rio de Janeiro.

Ana-Maria Amarel, professor of puppetry and animated forms at the University of Sao Paulo, presented her student's conception of 'Babel' wherein the forms were not animated enough. However this kind of experiment in abstract work is fundamental to the development of puppet theatre, and the student group is to be applauded for providing an extra dimension to the festival. Another experiment, a literary play written, produced and constructed by Heuler Grillo, failed for me because of the mountain of words, also a demonstration of the truth of the theory that good actors do not necessarily make good puppeteers. Here the figures in the hands of two otherwise excellent performers became dead as doods. A third experiment was by a young group who motorised for five days from the north of Brazil to bring their version of *The Tempest*. For an unusual - not to say surprising - view of the text and for courage they must be applauded. They are certainly promising puppeteers, members of **USINA CONTEMPORANEA DE TEATRO** or the Contemporary Theatre Factory.

Last, the Swedish and French productions, both of which deserve a long review to themselves because both are excellent. **COATIMUNDI** was the French group, and their two-person production of *Chapin, La Mer* (untranslatable, but *Hats off to the Sea* may come close) still gives me goose-pimples when I think of it. The staging is simple - all that is needed is an audience set in a ring. It is about a *Voyager* first seen in the prow of a fishing boat attacked by a sort of Spirit of the Sea who almost sinks it; the *Voyager* then reaches land and continues his quest, whatever it is (a little creativity of imagination is needed for the plot), still haunted by the Sea Spirit. **Jean-Claude Lepertier** is a true clown in the Chaplin tradition, making you want to laugh and cry at the same time. In the first half



Stuffed by the students of Brazil at the University of Sao Paulo, directed by Ana-Maria Amarel.

Animations August/September 1992 133

Em destaque
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Grupo Formosura de Teatro celebra 25 anos com Mostra Repertório

Referência quando o assunto é teatro de bonecos no Ceará, o Grupo Formosura de Teatro realiza Mostra Repertório no TJA. Hoje, os destaques vão para os espetáculos *Baile do Menino Mateus* e *Heróis do Papelão*



Surgido no contexto local no ano de 1990, o grupo de teatro independente da cidade de Fortaleza, sob a liderança de Ademar Góes, celebra 25 anos de existência em 2015.

Com mais de 250 anos de existência, o teatro de bonecos é uma das formas mais antigas de expressão artística. No Brasil, o teatro de bonecos tem uma longa história, com raízes que remontam ao século XVIII. O teatro de bonecos é uma forma de expressão artística que utiliza marionetes para contar histórias e transmitir mensagens.

Serviço
Mostra Repertório do Grupo Formosura de Teatro de Bonecos
Quando: das 19h às 21h, no TJA, no dia 10 de maio de 2015.

VIDA & ARTE

O POVO SOCIAL Edição 310/311

TEATRO
"Os Índios no Sítio" adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores: Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. Será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.



OS ÍNDIOS

NO SÍTIO

ATORES - MÁSCARAS - BONECOS



ADAPTAÇÃO DE JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

TEATRO: TJA - 19h às 21h
INSCRIÇÃO: 10,00
Lugar: Teatro José de Alencar, Rua 1008

VIDA & ARTE

Teatro
Grupo Formosura de Teatro de Bonecos
Fase 2 - B



"Chegou Raposão" na Casa de Bonecos

O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos apresenta o espetáculo "Chegou Raposão" na Casa de Bonecos. O espetáculo é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores: Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. Será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.

O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos é um grupo independente de teatro de bonecos que atua em Fortaleza, Ceará. O grupo foi fundado em 1990 e desde então tem desenvolvido trabalhos de teatro de bonecos em diversas ocasiões.

Teatro
Grupo Formosura de Teatro de Bonecos
Fase 2 - B

"Chegou Raposão": o poder através do lúdico



O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos apresenta o espetáculo "Chegou Raposão" na Casa de Bonecos. O espetáculo é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores: Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. Será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.

O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos é um grupo independente de teatro de bonecos que atua em Fortaleza, Ceará. O grupo foi fundado em 1990 e desde então tem desenvolvido trabalhos de teatro de bonecos em diversas ocasiões.



Teatro O POVO Sábado, 10/05/86

Severa crítica à Educação movimentada "Tutu Marambá"

Uma crítica ao processo de educação baseado no medo de brabo-papão, é ao que resulta a mensagem do espetáculo "Tutu Marambá", do teatro de bonecos, apresentado pelo Grupo Formosura. Com o mesmo do próprio grupo, a peça, infantil, vem sendo encenada semanalmente, aos sábados, de 18 horas, na Flóres de Caubiana (Rua José Lourenço, 1451). "Tutu Marambá" é apresentado por sete bonecos gigantes apresentando adultos, crianças e animais.

A peça procura transmitir um relacionamento de respeito, onde a criança recebe um tratamento humano e uma educação nas bases de um adulto, "sem a força, o medo, o poder e os punis que, via de regra, costuma dar as relações entre adultos e crianças", observa Graça Freitas, coordenadora que a peça propõe, ao nível disso, que as coisas se processem em outro nível.

Com 45 minutos de duração, "Tutu Marambá" esteve aliado passado e deverá ser apresentada durante todo este mês, nas festas, clubes, escolas e aniversários. Se propõe a trabalhar apenas com bonecos, que aos poucos

construíam juntamente com os atores, o Grupo Formosura promete encenar um novo espetáculo a cada mês, no intuito de ocupar os laços já existentes e abrir novos espaços para a divulgação do movimento TEATRO-ESCOLA. Professor de Teatro da Flóres de Caubiana, Chico Alves destaca a recuperação da direção da escola, ao que se refere a atividade no âmbito da Ação Educada. Graça Freitas, presidente da Federação Estadual de Teatro Amador, diz que enquanto artista acha importante que as escolas se compoem dessa forma, "sendo o teatro a escola de forma sistemática, dando ao aluno a oportunidade de conviver com espetáculos teatrais, além de estudar o teatro como disciplina". É interessante sobretudo para os artistas, costuma em fase de profissões alçadas, para ao ser criado um espaço desse e certeza de toda uma infra-estrutura que assegura crédito ao grupo convidado. Sobretudo se se trata de uma escola como esta em que trabalhadores portadores de uma proposta de atuação das suas vidas.



No espetáculo o boneco trata estabelecer um relacionamento de respeito entre o adulto e a criança

novos "percurso para os surtos-vozes" de Frei Tito



A peça foi se constituindo com uma proposta estética e poética, mas sem perder de vista um viés de intervenção política

para o teatro, em 2013, tiveram várias conexões com o Ricardo Galvão, e isso aconteceu com um pensamento muito importante, graças a Comissão da Verdade estava no meio do seu processo de busca para desquivar a história", explica a diretora artística do grupo, Graça Freitas.

Nesse sentido, a peça foi se constituindo com uma proposta estética e poética, mas sem perder de vista um viés de intervenção política para mergulhar na

história recente do Brasil. "O espetáculo veio para mostrar a sociedade o que aconteceu, provocar reflexo sobre o tema que ainda hoje é uma chaga que a gente precisa resolver, pensar sobre isso", completa Graça.

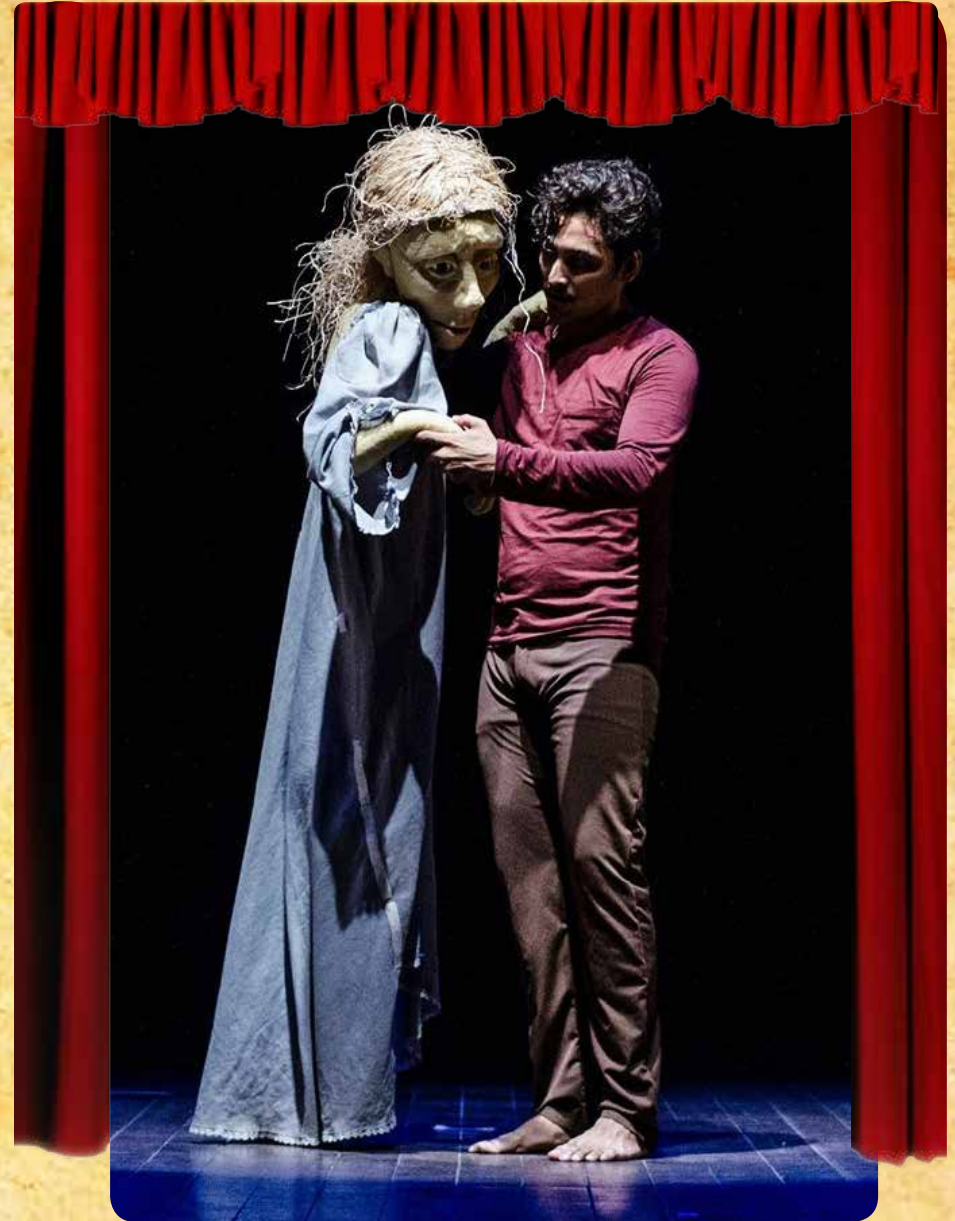
Estrutura

A montagem do Grupo Formosura de Teatro contempla a biografia de Frei Tito em aproximadamente 90 minutos. Dividido em três atos, a peça remete a uma relação de fraternidade com os irmãos, em Fortaleza, tendo como principal representante a família Nildes de Alencar Lima, até o envolvimento dele com a igreja e os movimentos sociais, passando por Recife, Belo Horizonte e São Paulo.

O exílio na França, onde Tito, completamente massacrado pelas lembranças de teatro



O espetáculo em homenagem a Frei Tito aborda fatos marcantes relativos à geração que viveu na época do regime militar com a participação direta de Tito





LINKS:



As Aventuras de Dom Quixote
<https://youtu.be/uZNDTFm6ZUY>



Os Miseráveis: O Óleo da Máquina
<https://youtu.be/-U51QhdFMKO>



Boi Estrela
Sonho de Fubica
Frei Tito: Vida, Paixão e Morte
<https://youtu.be/nkbLmrTIDCc>





CONTATOS:

☎ (85) 999 65 17 55 / 985093608

✉ producaogrupoformosura@gmail.com

📘 <https://www.facebook.com/grupoformosura/>

🌐 <https://formosuragrupo.wixsite.com/portfolio>

Grupo
Formosura
de Teatro